

Título

Análise comparativa da incidência de tuberculose na população geral e na População Privada de Liberdade em uma capital do norte do país

Introdução

A ocorrência da Tuberculose (TB) está relacionada a determinantes sociais, por isso, existem segmentos da população que estão mais expostas à TB, como a População Privada de Liberdade (PPL).

Objetivo

Comparar a incidência de TB na população geral e na PPL em Rio Branco-AC.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, de natureza quantitativa, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-TB) e do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias. Foram avaliadas variáveis epidemiológicas e a partir de um banco de dados realizadas as frequências. A taxa de incidência de TB na população da capital acreana foi calculada utilizando: como numerador o número de novos casos ano e o denominador a população estimada pelo IBGE no mesmo período. Enquanto a taxa de incidência de TB na PPL, considerou a divisão entre o número de novos casos no ambiente prisional pela população carcerária de Rio Branco, multiplicando-se esse valor por 100. Por se tratar de um estudo referente a dados secundários de acesso público, não foi necessário parecer de Comitê de Ética.

Resultados

No período de 2017 a 2021, foram registrados 1748 casos de TB em Rio Branco, dos quais 591 corresponderam a casos ocorridos na PPL, o que representou 33,8% do total. Destaca-se que a PPL representa apenas 1,9% dos rio-branquenses, o que denota uma alta incidência de casos nesse grupo populacional.

Na análise comparativa, a taxa de incidência da TB na PPL foi 24 a 40 vezes superior quando comparada com a população geral do município. Os coeficientes de incidência no sistema prisional de Rio Branco entre 2017 a 2021, foram, respectivamente, 1979; 2075; 2454; 3725; 2186, enquanto, na população geral foram de 79,2; 73,7; 89; 93; 90.

Conclusão

Sabe-se que a região Norte apresenta números de casos de TB expressivos no país. O presente estudo evidencia a distribuição heterogênea da doença de acordo com os segmentos populacionais, demonstrando maior número de casos na população carcerária, o que se relaciona com taxas de aprisionamento acima da capacidade do sistema prisional municipal.

Os dados encontrados mostram, ainda, que as taxas de incidência de TB estão distantes da meta proposta pelo governo brasileiro de até 10 casosx100.000 habitantes, visando a erradicação da doença. Dessa forma, ações de saúde como busca ativa e passiva de casos, bem como testagens em massa são importantes ferramentas para o controle da doença no sistema prisional.

Palavras chaves

Tuberculose; População Privada de Liberdade; Epidemiologia.